

Colônia de Férias dos Metroviários

Está chegando a hora da **inauguração**



Lazer para os metroviários e familiares: muito em breve nossa Colônia estará pronta

Tudo começou em 2000, no 6º Congresso dos Metroviários, quando a idéia de construir uma colônia de férias foi aprovada. De lá pra cá, e com a colaboração e empenho dos companheiros metroviários, muitas águas rolaram, junto com bastante areia, pedra, tijolos, telhas, fios, tintas e tudo o mais que é necessário para se fazer bem feito a construção de um imóvel, neste caso, a colônia de férias dos metroviários em Caraguatatuba.

A obra já está caminhando para o seu estágio final. A preparação do terreno,

terraplanagem, construção da fundação e do pavimento térreo aconteceram a partir de março de 2005, quando o camping que lá funcionava teve que ser remanejado.

Em pouco tempo já temos os dois andares da colônia construídos, com instalação elétrica e hidráulica, pintura, portas, janelas, chuveiro, pia e afins, e em menos tempo ainda poderemos comemorar mais esta importante conquista da categoria metroviária, passando agradáveis dias em nossa colônia.

Veja mais nas próximas páginas.

Números da Colônia

Até agora gastamos R\$ 674.432,76 para concluir as duas primeiras fases de nossa colônia, sendo que arrecadamos R\$ 585.091,48. Logo, encerramos este período com um déficit de R\$ 89.341,28. Isso porque uma parcela da categoria se recusou a contribuir com R\$ 5,00 mensalmente, gerando um rombo de R\$ 77.378,00 no fundo destinado a mais este patrimônio da categoria. *Veja a prestação de contas detalhada na página 4*

Depende de nós

A cada dia a comissão responsável pelo encaminhamento da obra da colônia de férias dos metroviários vem se ampliando com membros de várias áreas da empresa, e é graças à participação efetiva destes companheiros que, hoje, a nossa colônia está em estágio avançado de conclusão. Enquanto outras categorias demoraram até dez anos para construir colônias semelhantes, nós, em apenas dois anos, estamos na reta final.

Isso sem contar que na primeira fase da construção contamos com parte do recurso proveniente do imposto sindical de 2002, 2003 e 2005, e a segunda fase está sendo construída com a contribuição voluntária dos associados.

Neste ponto, é importante ressaltar que, para esta fase, tínhamos uma previsão de arrecadação superior, se todos tivessem concordado com a contribuição de R\$ 5, mensalmente. Mas, infelizmente, uma parte da categoria não contribuiu, fazendo com que a segunda fase da obra terminasse com déficit.

Mesmo com tantas dificuldades, a decisão da Comissão da Colônia e da diretoria do Sindicato foi acertada quanto a forma de contribuições e realização de mutirões com a participação e fiscalização de vários companheiros, o que trouxe a redução dos gastos no tocante instalação elétrica, hidráulica e pintura, já que estes serviços foram feitos com mão-de-obra dos próprios companheiros.

Estamos fazendo muito esforço para que a nossa colônia seja concluída o mais rápido possível, para possibilitar lazer e confraternização acessíveis para a categoria. Para tanto, será necessário continuarmos com um debate aberto e franco, no sentido de viabilizarmos recursos necessários para finalizar a obra e a compra do mobiliário.

A Comissão da Colônia

Os mutirões que fazem a colônia

A restrição de recursos financeiros para a construção da colônia de férias dos metroviários sempre foi a principal dificuldade para o andamento da obra. Por isso, e para que a primeira fase da obra não ficasse parada, se degradando com o tempo, a comissão da colônia de férias sugeriu que os próprios metroviários se organizassem em mutirões para tocar a obra, e foi o que aconteceu.

Nos feriados prolongados de 7 de setembro, 12 de outubro e 2 de novembro, metroviários de diversas áreas da Cia., um grupo de diretores do Sindicato, familiares e funcionários da nossa entidade se dispuseram a aplicar sua experiência e conhecimento para executar os serviços de instalação elétrica, hidráulica e de pintura interna de nossa colônia, tornando-se os principais responsáveis pela redução de custos da obra, e ainda por estimular o envolvimento e cooperação da categoria.

Nossos agradecimentos a todos (as) que participaram dos mutirões.



Mutirão da instalação hidráulica com os companheiros da Cia. garantiu a iluminação de nossa colônia.



A instalação elétrica também foi concluída de vento em polpa com a participação dos companheiros.



Como nas etapas anteriores, a pintura interna está sendo concluída com sucesso com a participação dos metroviários



Veja a economia que fizemos, graças aos mutirões!

Serviços executados através do trabalho em mutirões e contratações extras	Valores de mercado para execução destes serviços
Instalação elétrica: Centro de Medição, Centro de Distribuição, Distribuição de eletrodutos e conduítes, instalações elétricas dos aptos e demais dependências	Instalação Elétrica: R\$ 10.500,00
Instalação Hidráulica: Barrilhete, Serviço hidráulico dos aptos e demais dependências, instalação de cavalete da Sabesp, instalação da rede de esgoto e caixas de inspeção da rede fluvial, instalação de esgoto dos aptos e demais dependências	Instalação Hidráulica: R\$ 9.370,00
Pintura interna: (lixar, passar seladora e pintar)	Pintura Interna: R\$ 7.400,00
TOTAL: R\$ 9.930,23	TOTAL R\$ 27.270,00
Valor economizado: R\$ 17.339,77	

Em pouco tempo, conquistamos **quase tudo**



A conquista do terreno de Caraguatatuba se deu em 1991, mas de lá pra cá este espaço foi utilizado pela categoria apenas como camping. Já a construção da colônia de férias dos metroviários fez seu primeiro aniversário em março de 2006, e se continuarmos neste ritmo nem chegará a fazer dois anos. Falta pouco para podermos desfrutar plenamente de mais esta conquista da categoria metroviária. Acompanhe abaixo os passos que foram dados para chegarmos nesta etapa da construção e o que falta para inaugurarmos nossa colônia.

Fotos: Maurício Moraes



Nossa colônia já tem alvenaria no 2º piso; instalações hidráulica e elétrica; revestimento de piso e azulejo, forro de gesso e pintura geral; as portas, esquadrias, vitrox, louças sanitárias e pia de cozinha estão colocadas em seus devidos lugares; e a cobertura do telhado também está pronta. Nas fotos, uma visão ampla de toda a estrutura exterior, o corredor das suítes, a área interna de uma delas e o saguão da colônia.

Avaliação dos engenheiros

Desde o seu início, a obra da colônia de férias dos metroviários em Caraguatatuba está sendo acompanhada por dois companheiros metroviários, engenheiros. A parte de hidráulica e o acompanhamento técnico ficou por conta de Carlos Frederico Guedes Pereira, o Fred, enquanto José Luiz Galvão de Mello, o Zé Luis, se encarregou de tocar o projeto elétrico. A atuação destes companheiros foi determinante para, hoje, termos a nossa colônia na fase de acabamento e com excelente qualidade e segurança. Confira a avaliação destes metroviários sobre a obra da colônia:

Frederico

Como assistente técnico da obra da colônia afirmo que ela está sendo executada com muita qualidade. O esquema de mutirão está funcionando muito bem, pois as pessoas que estão fazendo as instalações elétricas e hidráulica são da manutenção da Cia. e, ou, tem conhecimento e experiência nas áreas. Fora isso, todo o material usado é de primeira qualidade. No geral, o acabamento está muito bem feito. O telhado, com telhas de barro; as cores; está tudo muito agradável e propício para um ambiente litorâneo. Essa é uma colônia de férias para durar décadas sem termos grandes problemas.

José Luis

Fui o responsável pelo projeto elétrico do

Opinião dos metroviários

Iracy/Estação Carrão

Neste ano tive a oportunidade de conhecer as instalações da nossa colônia de férias em Caraguatatuba. Fiquei muito satisfeita com a dedicação das pessoas que estão empenhadas nesta grande conquista, sendo que muitos estão prestando seus serviços e conhecimentos sem remuneração, apenas para ver concluída a nossa colônia.

Nossa vida metroviária não é só de lutas para melhores salários e condições de trabalho, mas por conquistas de lazer também. Há 19 anos dedicados de trabalho no Metrô sempre achei que poderíamos ter a nossa colônia. Agora este sonho está sendo realizado. Parabéns a todos que estão contribuindo, direta ou indiretamente, para essa maravilhosa conquista.

José Dilmar/ Sala Negra-CCO

Eu sempre acampeei com minha família no terreno em que a nossa colônia está construída hoje. Depois de um tempo, acabei comprando um terreno bem perto dali, construí uma casa, mas mesmo assim continuo freqüentando a colônia, participando do processo de sua construção, pois acho que este é um importante patrimônio de nossa categoria. Até acho que é pouco contribuir com R\$ 5, e por isso participei de um dos mutirões, que foi muito produtivo e divertido.

Este é mais um passo que estamos dando para fortalecer a categoria e termos mais conquistas. É

“Padrão de Entrada de Força e Luz” da colônia e orientei a execução dos serviços realizados na distribuição de energia na parte interna, e posso afirmar que todos estes serviços foram executados com muita qualidade, ressaltando o empenho do nosso pessoal operativo na implantação do projeto. Por meio dos mutirões, os metroviários aplicaram a já conhecida qualidade de seus serviços, gerando considerável economia no custo total. Ressalto também o planejamento para compra de materiais em fornecedores com preços mais acessíveis, evitando desperdício.

Tenho boas expectativas para a conclusão de nossa colônia, quando então poderemos desfrutar desta benesse que o Sindicato vai nos proporcionar.

um meio de integração e confraternização entre companheiros que formam uma equipe mas nem sempre se conhecem. Parabéns a toda a diretoria do Sindicato pelo entendimento da necessidade de construirmos a nossa colônia. Parabéns por acreditar e realizar este projeto.

Edgard Balestro (Bala)/ OT-LNS

Sempre acampeei em nosso terreno de Caragua, e também dei a maior força para colocarmos em prática a idéia da colônia de férias, porque acho importante que a categoria metroviária tenha uma opção de lazer acessível. Agora que estamos na última etapa da obra não podemos desanimar. Muito pelo contrário. Precisamos encontrar mecanismos para viabilizar o término da nossa “casa”, mobiliada e com a piscina concluída. Também acho fundamental que os companheiros continuem acompanhando e participando da construção da nossa colônia, pois só com a mobilização, organização e união conseguimos as nossas conquistas, e assim será com a nossa colônia. Agradeço a importante colaboração dos metroviários e conclamo a participação dos demais para realizarmos este sonho.

EXPEDIENTE:

Publicação especial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - São Paulo - CEP 03309-000 - Fone: 6195-3600 - Fax: 6198-3233 - Endereço Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br Presidente: Flávio Montesinos Godoi. Diretor Responsável: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Projeto Gráfico e Diagramação: Maria Figaro. Impressão e Fotolito: King Graf. Publicado em DEZ./2006.

PRESTANDO CONTAS

DESPESAS

Maquete.....	R\$ 1.000,00
Materiais de Construção	R\$ 399.745,00
Projeto Civil	R\$ 16.638,00
Projeto de Bombeiro	R\$ 2.500,00
Projeto Elétrico (estudo da demanda/acompanhamento/implan- tação centro de Medição/aprovação junto a Eletropaulo-Bandeir- antes.....	R\$ 5.000,00
Projeto Hidráulico	R\$ 4.000,00
Contratação de mão de obra	R\$ 222.009,87
Excursões e visitas à Colônia	R\$ 3.304,10
Mutirões e serviços não incluídos no contrato de mão de obra (serviços de instalações elétrica, hidráulica e pintura interna)	R\$ 9.930,23
Limpeza do terreno, retirada de entulho e terraplanagem.....	R\$ 2.828,20
Estudo de solo e cálculo estrutural-caixa d'água interna e externa e escada	R\$ 2.980,00
Visitas técnicas e relatórios técnicos dos engenheiros.....	R\$ 2.707,33
Acompanhamento da obra e regularização de documentação junto aos órgãos públicos (comissão e diretoria)	R\$ 1.790,23
Total geral	R\$ 674.432,76

RECURSOS OBTIDOS

1ª FASE:	
Sobra do imposto sindical 2002.....	R\$ 18.000,00
50% Imposto sindical 2003.....	R\$ 113.000,00
Imposto sindical 2005.....	R\$ 117.134,00
Juros/aplicações de fev. 2003 a dez.2004.....	R\$ 16.300,00
Total geral 1ª fase	R\$ 264.434,00

2ª FASE:

10 mensalidades contrib. Metroviários de Dez./2005 a Out./2006	R\$ 255.057,48
Previsão arrecadação metrov. Nov. e Dez./2006.....	R\$ 55.000,00
8 Contribuições metroviários “novos socios”	R\$ 10.600,00
Total geral 2ª fase	R\$ 320.657,48
Total recursos obtidos 1ª e 2ª fase	R\$ 585.091,48
Total gastos 1ª e 2ª fase.....	R\$ 674.432,76
Déficit atual construção Colônia	(R\$ 89.341,28)

EXPLICAÇÕES SOBRE O DÉFICIT

Valor referente a perda na contribuição voluntária ..	R\$ 77.378,00
Valor previsto como saldo negativo se todos tivessem contribuído com os R\$ 5,00	R\$ 11.963,28

ACOMPANHAMENTO DA OBRA

GASTOS EFETUADOS NA PRIMEIRA FASE

Pagamento de taxa administrativo	R\$ 16.067,51
Visitas Técnicas e Acompanhamento da Obra	R\$ 3.288,00
total	R\$ 19.355,51

GASTOS EFETUADOS NA SEGUNDA FASE

Gastos efetuados com visitas técnicas e acompanhamento da obra	R\$ 2.707,33
Economia feita pelo não pagamento da taxa administrativa	R\$ 30.492,74

Como o próprio Sindicato está administrando a compra do material e o andamento da obra foram economizados R\$ 26.795,00, pelo não pagamento da taxa administrativa. Taxa administrativa é um percentual de 12,5% que incide sobre todo material comprado e é pago a engenheiros ou empreiteiras responsáveis pela administração da obra.

MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS

Cada suite será composta por :Cama de casal, beliche, armário para roupas, ventilador de teto , frigobar, microondas , mesa com banquetas, box para banheiros e ponto para tv. Outras compras a serem efetuadas : pias, mesas, cadeiras, fogões, geladeira e freezers para o refeitório; colchões. kit de banheiro e cozinha, capas para colchões, travesseiros e chuveiros para as suites. Tanques para lavanderia.

Valor estimado **R\$ 80.000,00**